

-

## CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

(2002 - 2003)

Convenção Coletiva de Trabalho que entre si firmam, de um lado o **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA — SENALBA-SC**, com sede em Florianópolis/SC, à rua Tenente Silveira, 200 — sala 306, 3º andar, Edifício Atlas, neste ato representado por seu Presidente Sr. **JOÃO CARLOS NUNES MOTA**, e o **SINDICATO DAS ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA — SECRASO-SC**, com sede em Florianópolis/SC, à rua Tenente Silveira, 200, sala 301 — Edifício Atlas, 3º andar, neste ato representado por seu Presidente Sr. **CÉSAR MURILO BARBI**, na forma que abaixo estabelecem:

### **Cláusula Primeira — ABRANGÊNCIA E DATA BASE**

A presente **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO** abrange todas as Entidades componentes da categoria, como segue:

#### **Culturais**

- Cursos Livres em Geral (curso de informática, datilografia, cabeleireiro e outros);
- Centros Educacionais;
- Cursos de Língua e Idiomas;
- Academias de Culturismo Físico ou Estético;
- Pré-vestibulares;
- Agremiações.

#### **Recreativas**

- Clubes Sociais, Centros de Tradições e afins.

#### **Assistência Social**

- SESI, SESC, SEST e SESCOOP
- Creches Assistenciais, Lares, Orfanatos e Abrigos de caráter assistencial e Creches Privadas;
- Associações Comunitárias e Conselhos Comunitários;
- Movimentos Assistenciais, Fundações Assistenciais;
- Sociedades Assistenciais e Associações Assistenciais;
- Congregações, Irmandades ou Institutos Religiosos e Mitras Diocesanas e de cunho Assistencial;
- APAE's e Casas de Assistência aos Deficientes;
- Casas Lares, Geriatrias ou Asilos de Velhice;
- Clubes de Mães, Casas de Retiro e Lojas Maçônicas;
- Associações de Pais e Mestres - APP's.

fls. 02/05

#### **De Orientação e Formação Profissional**

- SENAC, SENAT, SENAR e SENAI;
- Cursos Profissionalizantes;
- ECAD;
- Entidades de Formação, Locação e Seleção de Mão de Obra;
- Entidades de Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- Entidades de Recrutamento e Seleção de Pessoal.

### **De Classe, Culturais, Recreativas, de Assist. Social e de Orientação e Formação Profissional**

- Sociedades Civis em Geral e sem fins lucrativos;
- Associações de Empregados ou de Empregadores;
- Associações ou Entidades de Classe para qualquer finalidade;
- Grêmios Benéficos de caráter Cultural, Recreativo e de Assistencial Social;
- Federações de Entidades, mantida como data-base o mês de Outubro, com exceção daquelas que tenham Acordo Coletivo de Trabalho em vigor. O Paula Ramos Esporte Clube, Clube Doze de Agosto e Lira Tênis Clube poderão negociar diretamente com o SENALBA/SC, submetendo-se, entretanto, às normas desta Convenção caso inexista a negociação, como deliberado na Assembléia Geral Extraordinária da Entidade Patronal.

### **Cláusula Segunda — REAJUSTE SALARIAL**

Os salários dos empregados nas Entidades Culturais, Recreativas e de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional, serão reajustados em 1º de outubro de 2002, mediante a aplicação de 100% (cem por cento) do INPC acumulado do período de outubro/2001 até setembro de 2002, permitida a compensação de antecipações havidas no período de doze meses imediatamente anterior.

### **Cláusula Terceira — ANUÊNIO**

O empregado que tenha completado 01 (um) ano de trabalho nas Entidades Culturais, Recreativas e de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Estado de Santa Catarina, fará jus a um percentual de 1% (um por cento) a cada ano, retroagindo a contagem de tempo a partir da data de admissão.

### **Cláusula Quarta — QUEBRA DE CAIXA**

O empregado exercente da função de caixa perceberá mensalmente, a título de quebra de caixa, o valor correspondente a 10% (dez por cento) do seu salário.

### **Cláusula Quinta — ADICIONAL NOTURNO**

As Entidades concederão adicional noturno no horário compreendido entre 22:00 e 05:00 horas, de 30% (trinta por cento).

### **Cláusula Sexta — ABONO DE FALTA AO ESTUDANTE**

Serão abonadas as faltas ao empregado estudante nos horários de exames regulares ou vestibulares, coincidentes com os de trabalho, desde que realizados em estabelecimento de ensino oficial ou autorizado legalmente, pré avisando a Entidade com o mínimo de 72 (setenta e duas) horas e mediante comprovação oportuna.

**Cláusula Sétima — DISPENSA DO AVISO PRÉVIO**

Fica dispensado o cumprimento do aviso prévio integral no caso de o empregado obter novo emprego antes do término do referido aviso, recebendo este, em tais casos, o proporcional aos dias efetivamente trabalhados.

**Cláusula Oitava — UNIFORMES E CALÇADOS**

Serão fornecidos uniformes e calçados aos empregados, gratuitamente, quando as Entidades exigirem o seu uso.

**Cláusula Nona — AVISOS E COMUNICAÇÕES**

As Entidades destinarão local apropriado para colocação de quadro de avisos e comunicações de assuntos de interesse da categoria, vedada, porém, qualquer publicação suscetível de prejudicar a normalidade das relações entre as Entidades e seus empregados.

**Cláusula Décima — CONTRATO DE EXPERIÊNCIA**

As Entidades entregarão aos seus empregados cópia do contrato de experiência, sempre que este for celebrado por escrito.

*Parágrafo Único* — O contrato de experiência fica suspenso durante a concessão do benefício previdenciário, completando-se o tempo nele previsto após a concessão do benefício.

**Cláusula Décima Primeira — FÉRIAS PROPORCIONAIS**

O empregado que contar mais de 06 (seis) e menos de 12 (doze) meses de serviço terá direito à indenização de férias proporcionais, à razão de 1/12 (um doze avos) da respectiva remuneração mensal, por mês completo de trabalho ou fração superior a 14 (quatorze) dias.

**Cláusula Décima Segunda — COMPLEMENTAÇÃO DO SALÁRIO BENEFÍCIO E 13º SALÁRIO**

Ao empregado em gozo de auxílio doença previdenciário ou acidentário, fica assegurada a complementação entre o salário pago pela previdência social e a remuneração devida pelas Entidades, bem como, no 13º salário.

**Cláusula Décima Terceira — CÓPIA DO CONTRATO DE TRABALHO**

As Entidades fornecerão aos seus empregados uma via do contrato de trabalho, quando celebrado por escrito, independentemente da anotação na CTPS.

**Cláusula Décima Quarta — SERVIÇO MILITAR**

Será garantido o emprego ao trabalhador alistado para prestação de serviço militar obrigatório, a partir do recebimento pelas Entidades, da notificação de que será efetivamente incorporado, até 60 (sessenta) dias após sua dispensa ou desincorporação, ressalvada a dispensa por motivo disciplinar.

fls. 04/05

**Cláusula Décima Quinta — PRORROGAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO**

As horas excedentes da duração semanal do trabalho, prestadas em dias de repouso, serão remuneradas com o adicional de 100% (cem por cento), independentemente da remuneração relativa ao repouso.

**Cláusula Décima Sexta — ANOTAÇÃO EM CARTEIRA DE TRABALHO**

As Entidades ficam obrigadas a promover a anotação em CTPS do empregado, o salário correspondente à função do cargo efetivamente exercido.

**Cláusula Décima Sétima — RELAÇÃO DE EMPREGADOS**

As Entidades deverão enviar ao Sindicato a relação dos empregados abrangidos pela Contribuição Sindical, Contribuição Assistencial e Mensalidade, com os respectivos dados de cada empregado (nome, salário, valor do recolhimento) até 30 (trinta) dias após o recolhimento.

**Cláusula Décima Oitava — RECIBO DE PAGAMENTO**

As Entidades fornecerão aos seus empregados discriminativo de pagamento, especificando as importâncias pagas e as deduções havidas.

**Cláusula Décima Nona — GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS**

Aos empregados nas Entidades, será garantido o Adicional de Férias em percentual não inferior a 40% (quarenta por cento), por ocasião da concessão destas ou pagamento integral/proporcional, já incluído o 1/3 (um terço) Constitucional.

**Cláusula Vigésima — ATESTADO MÉDICO E/OU ODONTOLÓGICO**

Os atestados fornecidos pelos médicos e dentistas do SUS serão aceitos pelas Entidades observadas as disposições da Portaria Ministerial nº 3291, de 20 de fevereiro de 1984, do Ministério do Estado da Previdência Social, desde que a Entidade não disponha de serviço médico para seus empregados.

**Cláusula Vigésima Primeira - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PROFISSIONAL**

As Entidades ficam obrigadas a descontar de todos os seus empregados sindicalizados a importância de 3% (três por cento) do salário nominal destes, no mês de julho de 2003, recolhendo aos cofres do Sindicato até o dia 10 (dez) de agosto de 2003, mediante Guia de Contribuição Assistencial fornecida pelo SENALBA-SC, a título de Contribuição Assistencial Profissional, na conformidade do Artigo 513 letra "e" da Consolidação das Leis do Trabalho.

*Parágrafo Único* - As Entidades se obrigam a promover o recolhimento das quantias ainda que não descontadas do empregado, no prazo supra mencionado no "caput".

fls. 05/05

**Cláusula Vigésima Segunda — CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL**

As Entidades recolherão até o dia 15 de novembro, a título de Contribuição Assistencial Patronal, o percentual de 1,7% (um vírgula sete por cento) sobre a folha de salário correspondente ao mês de outubro de 2002.

*Parágrafo Único*- A Contribuição acima será paga através de guia própria, fornecida pela Entidade Sindical

Econômica - SECRASO-SC.

**Cláusula Vigésima Terceira - PENALIDADE**

Fica estabelecida multa de 10% (dez por cento) da remuneração do empregado pelo descumprimento de qualquer Cláusula desta Convenção Coletiva de Trabalho, revertendo a mesma em favor da parte prejudicada.

**Cláusula Vigésima Quarta — VIGÊNCIA**

A presente Convenção Coletiva de Trabalho terá vigência de 12 (doze) meses, a contar de 1º de outubro de 2002.

E por estarem de pleno acordo, firmam a presente.

Florianópolis, 03 de outubro de 2002.

***João Carlos Nunes Mota***  
Presidente do SENALBA/SC

***César Murilo Barbi***  
Presidente do SECRASO/SC

Testemunhas: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_